



REPRODUÇÃO

Serão atendidos pacientes com obesidade do RS

Ministério da Saúde inicia projeto-piloto com semaglutida no SUS

O Ministério da Saúde anunciou nesta sexta-feira (26) o início do uso da semaglutida em pacientes atendidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em um projeto-piloto no Rio Grande do Sul. Participarão do projeto pacientes acompanhados pelo Grupo Hospitalar Conceição, no Rio Grande do Sul.

A semaglutida é o princípio ativo de um dos medicamentos da classe dos agonistas do receptor GLP 1, popularmente conhecidos como canetas emagrecedoras.

O projeto-piloto pretende avaliar a efetividade, o impacto clínico e o custo do uso desse tipo de medicamento no tratamento da obesidade no SUS. Em nota, a pasta informou que serão contemplados 250 pacientes do SUS já acompanhados pelo Grupo Hospitalar Conceição com obesidade grave ou associada a outras morbidades, como comprometimento cardíaco, além de indicação para cirurgia bariátrica.

Anvisa proíbe plataforma de consulta online

A Anvisa proibiu na sexta-feira (26) o funcionamento da plataforma Voy, que oferece tratamentos e avaliações de saúde personalizados para obesidade, mas que não está registrada como dispositivo médico. “Plataformas que realizam a indicação de medicamentos e de suas dosagens se enquadram na categoria de software médico. Além disso, a empresa não está regularizada como farmácia ou drogaria e por isso não pode comercializar medicamentos de qualquer natureza”, informou a Anvisa.

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL



A Voy oferece tratamento para obesidade com canetas

Brasil envia ajuda humanitária à Venezuela

O Brasil enviou, na tarde de sábado (27), um terceiro voo humanitário à Venezuela, com kits de medicamentos e o módulo complementar para a instalação de um hospital de campanha. A aeronave decola da Base Aérea do Galeão, no Rio de Janeiro. Em nota, o Palácio do Planalto informou que a operação foi autorizada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e integra esforço internacional para reforçar o socorro às vítimas dos terremotos que atingiram o país na última quarta-feira (24).

Kit contém medicamentos para emergência

De acordo com o comunicado, os kits de medicamentos são voltados para atendimento em situações de emergência e contém itens considerados essenciais, como antibióticos, analgésicos, anti-inflamatórios, soluções injetáveis, ataduras, gases, dispositivos para infusão, seringas, luvas, esparadrapos e máscaras. “As doações ao país vizinho não comprometem o estoque do SUS”, informou o palácio.

Formação digital I

Um programa nacional de formação em cultura digital foi lançado na última sexta-feira (26), no Rio de Janeiro, para fortalecer redes locais de comunicação dos diferentes biomas naturais brasileiros e preparar lideranças para enfrentar desafios como a desinformação e a exclusão digital.

A expectativa é formar cerca de 4 mil pessoas.

Formação digital II

O projeto é liderado pela UFRJ e pelo Ministério da Cultura, por meio da Secretaria de Formação Artística e Cultural, Livro e Leitura. O objetivo é formar agentes culturais e comunicadores e ampliar o acesso às tecnologias digitais. Chamado de Labic Biomas, o programa integra a Rede de Formação em Cultura Digital – Labic Brasil.

Enare: inscrições no fim I

As inscrições para o Exame Nacional de Residência (Enare) 2026/2027 continuam até esta segunda para as especialidades com acesso direto à residência médica. Já para as residências que exigem pré-requisito, as inscrições podem ser efetuadas até 15 de julho. O processo seletivo unificado visa democratizar o acesso à residência médica.

Enare: inscrições no fim II

O valor da taxa de inscrição será de R\$ 330 para todas as especialidades de acesso direto da residência médica. Para os demais programas de residência na área profissional da saúde, a taxa de inscrição foi fixada em R\$ 220. Em 2025, este certame registrou mais de 138 mil inscritos e a oferta de mais de 12 mil vagas para residência médica.

Enem 2026

O Inep divulgou, na sexta, o resultado do atendimento especializado para as provas do Enem 2026. O resultado do recurso da solicitação de atendimento especializado deverá ser consultado no endereço eletrônico da Página do Participante do exame no Portal do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Desenrola

A Caixa Econômica Federal divulgou, na sexta-feira (26), que R\$ 5,5 bilhões de dívidas foram renegociadas através do programa Novo Desenrola Brasil. As dívidas tiveram desconto médio de 79,3%. Desse total, R\$ 460,66 milhões correspondem ao Desenrola Famílias, R\$ 2 bilhões ao Desenrola Empresas e mais de R\$ 3 bilhões ao Desenrola Fies.



HELIO MONTFERRE/IPEA

O recurso traduz o conhecimento para o dia a dia

Ipea atualiza plataforma antirracista no serviço público

Inclua foi elaborada a partir de pesquisas do instituto

Da Redação

Está no ar a nova versão da Plataforma de Recursos Pró-Equidade em Políticas Públicas, a Inclua, desenvolvida pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), para melhorar a qualidade do atendimento da população negra no serviço público.

A plataforma foi elaborada a partir de pesquisas e análises elaboradas nos últimos anos pelo Ipea, sobre desigualdade racial e racismo, um repositório de mais de 500 publicações.

O recurso traduz o conhecimento para o dia a dia e ajuda a identificar como e quando grupos tradicionalmente excluídos têm dificuldades de acessar serviços públicos.

“É no cotidiano das interações das pessoas com os serviços públicos, que essas desigualdades podem ser mitigadas ou reforçadas”, assinala Roberto Pires, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea, doutor em Políticas Públicas e coordenador da plataforma desenvolvida em parceria com o Ministério da Igualdade Racial.

Segundo Pires, a Inclua deve ser utilizada por gestores públicos para identificar situações que possam perpetuar discriminação racial. O recur-

so, diz o coordenador, “oferece alguns materiais que inspiram ações para aprimorar a equidade, o acesso e a inclusão.

A Inclua foi criada em 2022. A nova versão acrescenta a aba Temáticas, que reúne instrumentos de diagnóstico de riscos de exclusão racial em políticas e serviços públicos.

Também foi incorporado um assistente de inteligência artificial que auxilia a elaboração de planos de ação, e a Coleção Gestão Pública Antirracista, composta por materiais de apoio destinados a gestores e equipes da administração pública.

Toda a administração pública direta ou indireta, seja federal, estadual ou municipal; os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, nos três níveis da Federação, e até empresas que prestam serviço para o Estado podem utilizar a plataforma no portal do Ipea. A Inclua dispõe de tutorial que orienta o uso.

Conforme Roberto Pires, “a Inclua é voltada para estimular o uso autônomo de suas ferramentas.”

O coordenador disse que a plataforma Inclua “é dinâmica” e “continuará sendo aperfeiçoada”, inclusive com as contribuições dos usuários, que podem enviar seus comentários para o e-mail da Inclua.